



ATA Nº 09/2016 – 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

1 Às nove horas e cinco minutos do dia sete de junho, na sala 1202 do Campus São Borja, realizou-se a quarta reunião ordinária do Conselho do Campus em 2016. Presentes: Ronaldo Colvero, na
2 presidência do Conselho; Elisângela Pessoa, Coordenadora Acadêmica; Luís André Padilha,
3 coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de graduação: Andréa Narvaes, Jaina
4 Pedersen, João Antônio Pereira, Joel Guindani, Lauren Nunes; Sara Feitosa, coordenadora
5 substituta do curso de Jornalismo; Thiago Sampaio, coordenador do Mestrado em Políticas
6 Públicas; Loiva de Oliveira, coordenadora da Comissão Local de Extensão; Rafael Machado,
7 representando os servidores técnico-administrativos; Victor Tavares, representante discente; e,
8 secretariando a reunião, a secretária executiva Katia Seckler. Pauta da reunião: 1) Apreciação das
9 Atas 03/2016, 04/2016 e 05/2016; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3)
10 Decisões *Ad referendum*; 4) Pedidos de afastamento; 5) Relatórios de afastamento para
11 capacitação docente; 4) Bancas de concursos públicos; 5) Evento integrado entre os cursos; 6)
12 Utilização do Hall e dos espaços do Campus; 7) Assuntos gerais. O diretor do Campus iniciou a
13 reunião apresentando as Atas da última reunião ordinária e das duas primeiras reuniões
14 extraordinárias deste ano, realizadas nos dias 06, 09 e 10 de maio. As Atas foram aprovadas por
15 unanimidade pelo Conselho. A coordenadora acadêmica apresentou as questões relacionadas a
16 **Ensino**: primeiramente, foi apresentado o relatório final da professora Mara Ribeiro, referente a
17 seu afastamento para doutoramento na FLACSO, em Buenos Aires/Argentina. O relatório final foi
18 aprovado por unanimidade. A professora Elisângela informou que, após a emissão do diploma de
19 doutorado, a professora ainda tem processo de reconhecimento (validação) do diploma, por se
20 tratar de instituição estrangeira. Também foi comunicado ao Conselho o credenciamento do
21 professor Geder Parzianello como professor colaborador do mestrado em Comunicação Social da
22 Universidade Federal da Paraíba. O credenciamento do professor Geder Parzianello junto ao
23 mestrado da UFPB foi aprovado por unanimidade. A coordenadora acadêmica comunicou também
24 que no dia 08 de junho será realizada reunião da Comissão de Ensino, em que será apreciada
25 minuta do edital de afastamento para capacitação docente no próximo semestre, e pediu que
26 coordenadores reúnam-se com as comissões para pensar em vagas para o próximo semestre.
27 Também devem ser avaliadas duas propostas de pós-graduação *lato sensu*, sendo que, se fora
28 aprovada uma das propostas, precisará de aprovação *Ad referendum* para poder ser submetida
29 em tempo hábil. **Extensão**: o servidor Fabiano Hardt participou da reunião neste momento, e
30 apresentou os projetos de extensão a serem homologados no Conselho: "Conhecendo a
31



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



32 Unipampa”, coordenado pelo assistente social William de Souza Bernardes; e “Brechó solidário”,
33 coordenado pela professora Ângela Quintanilha Gomes. Os projetos de extensão foram
34 aprovados por unanimidade pelo Conselho. **Decisões Ad referendum:** o professor Ronaldo
35 apresentou o projeto de pesquisa “Serviço Social e internação compulsória de usuários de drogas
36 no município de São Borja”, coordenado pelo professor Walter Firmo de Oliveira Cruz. O projeto
37 foi aprovado pelo Conselho por unanimidade. A professora Loiva chegou à reunião neste
38 momento, e falou sobre o lançamento do Edital para o evento SEURS, avisando que o prazo para
39 submissão de propostas é até 15 de junho. **Afastamentos:** o presidente do Conselho comunicou
40 os pedidos de afastamento de servidores para eventos: Keli Krause, para o 142º Fórum
41 Permanente da Política Pública Estadual para pessoas com deficiência e pessoas com Altas
42 Habilidades, em Santo Antônio das Missões, no dia 07 de junho; Leandro Comassetto, para
43 avaliação INEP/MEC na UEG, em Jaraguá/GO, de 15 a 18 de maio; na Faculdade Damásio, em
44 Londrina/PR, de 22 a 25 de maio, e na UNIFEG, em Guaxupé/MG, de 08 a 11 de junho; Renata
45 Coutinho, para o seminário temático Globo/Intercom, no Rio de Janeiro, de 26 a 29 de junho; Alex
46 Retamoso, de 30 de maio a 11 de junho, para saída de campo referente a projeto de pesquisa
47 sobre COREDEs; Nola Gamalho, de 05 a 07 de junho, para participação em bancas de mestrado
48 na UFRGS, em Porto Alegre/RS. Todos os afastamentos foram aprovados por unanimidade.
49 **Bancas para concurso público:** o professor Ronaldo comunicou que já saiu a relação dos
50 candidatos inscritos no processo seletivo do Edital 121/2016, para as áreas de Sociologia, e
51 Ciências Sociais Aplicadas. Precisamos passar as bancas para a Divisão de Concursos até o dia
52 09 de junho. A previsão de data das provas é de 20 de junho a 1º de julho. O presidente do
53 Conselho informou que, no momento, é necessário recompor a Comissão Local de Concursos,
54 que precisa ter no mínimo cinco integrantes. Já temos três servidores técnico-administrativos
55 participando da comissão, precisamos de mais dois nomes. O diretor do Campus afirmou que
56 chegou a colocar o seu nome à disposição para participar, mas estará em férias no período em
57 que estão previstas as provas. Caso não tenhamos cinco pessoas na comissão, a direção terá de
58 cancelar o concurso e deixar para depois das férias do diretor, o que causará prejuízos com
59 relação aos prazos para realização das provas e nomeação dos professores. Por isso, o professor
60 Ronaldo reforçou a necessidade de que os cursos indiquem professores para participar da
61 comissão. O coordenador administrativo comunicou que no período de 20 de junho a 1º de julho,
62 as coordenações acadêmica e administrativa estarão em atividades de fechamento de semestre
63 letivo, e os técnicos estarão envolvidos nessas atividades. Não tem como cedermos mais
64 técnicos. O professor Ronaldo pediu que os cursos de Ciências Humanas e da área de
65 comunicação consigam indicações de nomes para compor a Comissão de Concursos. A
66 professora Elisângela questionou se as bancas dos concursos já estavam definidas. A professora

Yaino
NOLA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



67 Lauren informou que a banca examinadora para o processo seletivo na área de Ciências
68 Humanas será composta pelos professores Andréa Narvaes, Anderson Corrêa e Janilton Nunes,
69 mas é necessário verificar se não há impeditivo por parte dos candidatos. O professor Ronaldo
70 informou que para o concurso público para professor efetivo de Serviço Social, está prevista para
71 o dia 13 de junho a divulgação da lista de homologados. A direção tem o prazo até dia 17 de junho
72 para enviar a composição da banca examinadora, então deve ser agendada reunião até dia 16 de
73 junho para apreciação das bancas examinadoras. O conselheiro Luís André comunicou que,
74 conforme as normas de uso da frota estabelecidas pela PROAD, fica proibido deslocar carro para
75 apenas um passageiro, com isso, uma viagem para Porto Alegre, por exemplo, só será viável se
76 conseguirmos encaixar mais de uma pessoa na mesma viagem. As viagens também estarão
77 restritas ao Rio Grande do Sul. Ficou definido que no dia 08 de junho, antes da reunião da
78 comissão de ensino, será realizada reunião extraordinária do Conselho para apreciação das
79 bancas examinadoras dos processos seletivos para professor substituto, já que o prazo para envio
80 das bancas é até dia 09 de junho. **Evento integrado entre os cursos:** a professora Elisângela
81 lembrou aos conselheiros que, na última reunião, veio demanda da comunidade discente de
82 realização de evento entre os cursos, considerando que pode não haver SIEPE neste ano, e
83 relatou que, em conversa com professora Loiva e professor Evandro, estes colocaram-se
84 disponíveis para compor a comissão organizadora do evento. No entanto, a coordenadora
85 acadêmica observou que, ao mesmo tempo em que existe essa proposta de evento integrado,
86 cada curso está fazendo suas próprias semanas acadêmicas, por isso questionou se
87 conseguiremos fazer esse evento geral de integração entre todos os cursos. O acadêmico Victor
88 afirmou que na semana acadêmica de comunicação, que está sendo organizada pelos alunos, o
89 foco da programação está em palestras e oficinas, não haverá apresentação de trabalho e
90 publicações. Entretanto, os alunos bolsistas têm obrigatoriedade de apresentar trabalho no SIEPE
91 ou em qualquer outro evento científico, daí a necessidade de realização de um evento científico. A
92 professora Andréa falou sobre as semanas acadêmicas para os cursos, e sobre o evento
93 "Buscando o Sul", e perguntou se não seria possível abrir espaço para apresentação de trabalhos
94 dentro desses eventos que já estão propostos. Assim, o evento integrado entre os cursos poderia
95 ocorrer no primeiro semestre de 2017. A professora Elisângela ponderou que, no próximo ano,
96 acontecerá a troca de direção do Campus, o que dificultaria a definição de calendário de eventos
97 já para 2017. O professor João falou sobre propostas e ideias que podem ser aperfeiçoadas,
98 podemos usar a ideia do Fórum de Cidadania, que foi realizado no Campus em anos anteriores. A
99 professora Elisângela falou sobre a ampla discussão que foi feita entre os cursos sobre manter ou
100 não esse fórum, em que ficou definido que o formato do evento não estava sendo produtivo, e
101 decidiu-se por não mais realizá-lo. O professor Ronaldo sugeriu que este evento do Campus seja

João
Loiva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



102 chamado de Salão de Iniciação Científica: Ensino, Pesquisa e Extensão, e falou sobre a
103 dificuldade de inserção dos alunos que trabalham em eventos como o SIEPE, já que estes alunos
104 não podem se deslocar para outras cidades para apresentarem trabalhos. O diretor também falou
105 que, no futuro, podemos incluir a pós-graduação. A professora Loiva ressaltou que, quando os
106 professores nós nos reunimos, identificamos a importância de ter esse espaço como espaço de
107 troca, de aprofundamento. O conselheiro Victor afirmou que a proposta do evento é suprir a
108 demanda do SIEPE, para agregar todos os cursos. O conselheiro Luís André afirmou que gostaria
109 que não se repetisse neste evento o que ocorreu em 2010 e 2011, em que ele auxiliou em todos
110 os projetos de extensão, e fez inscrição como avaliador do SIEPE e não foi aceito por não ter
111 mestrado. Isso gerou um descontentamento, por não valorizar o trabalho do técnico-
112 administrativo. Por isso, ele acha importante que se pense em possibilitar que técnicos também
113 sejam avaliadores. O professor João Antônio falou sobre a importância de fortalecer o SIEPE,
114 como evento que tem a marca própria da UNIPAMPA. Para este evento do Campus, pode-se
115 inclusive pensar em manter o nome, realizar o "SIEPE São Borja", e a comissão organizadora
116 deve contar com representantes das comissões (ensino, pesquisa e extensão) e dos cursos.
117 Definiu-se que na próxima reunião da Comissão de Ensino será discutida a organização do
118 evento. **Utilização do hall e dos espaços do Campus:** o conselheiro Luís André informou que
119 encaminhou como pedido de pauta a questão da utilização do hall, porque a coordenação
120 administrativa tem recebido reclamações de setores, pelas atividades do hall. Essas atividades
121 são de ensino, pesquisa e extensão, mas também ocorrem atividades não acadêmicas:
122 divulgação de serviços de empresas, promoção de festas de turmas. Como não temos ainda
123 auditório ou espaço próprio para eventos, liberamos o hall para estas atividades; no entanto,
124 tivemos queixas em razão do barulho, principalmente por parte da biblioteca, por sua proximidade
125 ao hall. Também foi questionado diversas vezes por que a feira de orgânicos está no quiosque e
126 não no hall. O coordenador administrativo explicou que essa decisão foi tomada porque o
127 quiosque tem mais espaço para instalar os produtos e para possibilitar que se coloque uma
128 geladeira para acondicionar os alimentos. A conselheira Andréa sugeriu que se instalem no local
129 duas lixeiras, uma para resíduos orgânicos e outra para resíduos secos. Luís André respondeu
130 que isso será providenciado, e aproveitou para informar que apenas o RU tem contrato que prevê
131 venda de alimentos, ou seja, outros não podem usar o espaço para vender alimentos. Até o
132 momento não tivemos reclamações sobre venda de alimentos (lanches e sucos), mas se a
133 próxima empresa que administrar o RU encaminhar reclamação sobre outras pessoas venderem
134 alimentos, o Campus terá de tomar providências e pode ser necessário suspender a venda de
135 alimentos da feira dentro do Campus. Sobre a questão de fazer a feira no hall, Luís André explicou
136 que foi estabelecida uma agenda fixa da feira, terças e quintas-feiras, e se deixar o hall exclusivo

João
Antônio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



137 para isso não tem como desenvolver outras atividades. No entanto, quando chover ou estiver
138 muito frio, a feira pode usar o hall, desde que não tenha atividade agendada. O professor Ronaldo
139 afirmou que outros grupos de assentamento já o procuraram com interesse em desenvolver
140 atividades semelhantes, ao que ele respondeu que a atividade da feira realizada pelo
141 assentamento faz parte de um projeto de extensão do Campus, que é necessário que esses
142 outros grupos também tenham vínculo com projetos de extensão. Luís André explicou, sobre a
143 questão da possível denúncia sobre a venda de alimentos, que a feira está vendendo alimentos
144 "industrializados", processados, e uma vez que são alimentos processados, estão sob a
145 fiscalização da vigilância sanitária. Se o Campus receber uma denúncia da vigilância sanitária ou
146 do RU, no momento em que se formalizar isso será necessário suspender essas atividades. O
147 projeto prevê venda de produtos *orgânicos*, não de produtos processados. O presidente do
148 Conselho encaminhou a votação sobre a utilização do hall para eventos. Primeiramente, foi
149 votada a permissão para utilização do hall para atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão
150 e culturais, e aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Em seguida, foi colocada
151 em votação a utilização do hall para atividades de empresas que possuam algum vínculo com a
152 universidade (ou acordo de cooperação), sendo também aprovada por unanimidade. Desta forma,
153 destacou o coordenador administrativo, empresas que queiram divulgar seus produtos e/ou
154 serviços, mas que não tenham vinculação a projetos ou a convênios, ficam impedidas de
155 desenvolver atividades no hall. Por fim, foi colocado em votação o Horário das atividades sonoras
156 no hall de entrada. Por decisão unânime do Conselho, estabeleceu-se que somente nos horários
157 de intervalos de aulas (do meio-dia às 13h30, das 17h30 às 18h50) são permitidas atividades
158 sonoras, ou seja, com uso de aparelhos de som (reprodução de músicas, apresentações, etc.). na
159 sequência da reunião, o representante discente Victor informou que alunos do movimento
160 estudantil pediram uma parede para fazer uma arte como registro das atividades do movimento.
161 Também com relação a espaço, a empresa Três Aspas pediu espaço para agência, pois a sala
162 onde se localiza atualmente é muito pequena (divide-se espaço com outras agências e com o
163 gabinete do produtor cultural). O professor Ronaldo falou sobre a obra de arte "Coluna Prestes",
164 na parede externa do prédio acadêmico II, que foi feita gratuitamente por artista argentino. O
165 material para execução da obra foi obtido através de doações. Sobre o espaço para a arte do
166 movimento estudantil, definiu-se que será possível utilizar a parede do lado do RU, onde já foi
167 feita outra manifestação artística por parte do movimento estudantil. O conselheiro Victor
168 perguntou se o Campus não teria materiais (tintas, pincéis) disponíveis. O coordenador
169 administrativo respondeu que não tem material disponível, mas que o Campus pode auxiliar com
170 mão-de-obra para definir o fundo onde será feita a obra. Não temos, no momento, recurso para
171 adquirir material. O professor Thiago perguntou qual será o tema da manifestação artística. O

Assinaturas manuscritas:

João
Luís André
Thiago
Ronaldo
Victor
Coordenador Administrativo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

172 aluno Victor respondeu que será a logomarca do Movimento Estudantil do Campus. o conselheiro
173 Rafael sugeriu que os próprios alunos possam fazer uma contribuição, uma "vaquinha", para
174 arrecadar o material, se muitos contribuírem, sairá barato para todos e será possível realizar um
175 bom trabalho. Sobre o uso das salas por empresa Júnior, o professor Ronaldo informou que ainda
176 falta documentação da Demokratos e da outra empresa para regulamentar sua atuação e seu
177 espaço. O conselheiro Luís André falou sobre a necessidade de estabelecer princípios quanto ao
178 uso de espaço físico. Hoje, a principal demanda é por mais salas de aula, por isso já foi deslocado
179 todo o almoxarifado para o prédio administrativo, porque precisávamos da sala no Campus para o
180 mestrado. Depois de deslocarmos todo o setor administrativo, veremos o que sobra de espaço
181 para adequar às demandas. Pensamos inclusive em tirar a sala do DA, porque precisa daquela
182 sala para outras ações (serviços de manutenção), mas não será tirado, para preservar o espaço
183 dos diretórios. Só que neste momento é inviável ampliar o espaço do DA. O conselheiro Luís
184 André informou toda a coordenação administrativa vai migrar para o novo prédio, nos próximos
185 dias, se funcionar a internet. Segundo ele, à noite, a ocupação de salas é de 100%. O professor
186 Ronaldo destacou que a mudança do almoxarifado já estava prevista desde o início do ano, e que
187 foi comunicado no Conselho que o setor administrativo iria se mudar para o prédio do Campus II
188 em breve, mas no caso do almoxarifado ocorreu às pressas, para ter sala para o mestrado. A
189 professora Sara ressaltou que é urgente resolver a questão das salas de aula e do espaço para os
190 professores orientarem, pois ocorrem situações em que o professor precisa ter conversa particular
191 com orientandos, e não tem um local adequado para isso. Antes de resolver espaço das
192 empresas Jr., dos diretórios, precisamos resolver demanda de espaços para professores darem
193 aulas e orientações; há salas em que os alunos ficam "amontoados", e os professores têm de
194 cuidar o ruído o tempo todo, para não atrapalhar a aula dos colegas. O professor João destacou
195 que a atividade de orientação rende melhor quando se tem mais espaço. O professor também
196 registrou seu reconhecimento pelo trabalho do aluno Victor na agência de comunicação. A
197 professora Elisângela falou que ainda há muita discussão sobre espaço, e questionamentos sobre
198 a mudança da parte administrativa para o Campus II. É importante, segundo ela, que se ressalte
199 que o prédio é administrativo, por isso tem que ser ocupado como tal. Como foi reivindicado várias
200 vezes um espaço específico para o setor administrativo, é fundamental que este espaço seja
201 usado para a sua finalidade. Com a mudança gradativa para lá, sobrarão espaços no prédio
202 acadêmico que podem ser usados como espaços acadêmicos. Considerando avaliações MEC e
203 prioridades de trabalho, seriam inicialmente destinados para gabinetes de professores. O
204 quantitativo de salas não comporta, entretanto, todos os professores. Por isso, é necessário trazer
205 ao Conselho uma proposição de como dividir as salas, neste e nos demais prédios. O professor
206 Ronaldo falou que uma proposta é destinar duas salas do prédio administrativo para cada curso.

Sara

[Assinatura]

vaquinha
[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

